



FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA - FAMEMA

Plano de Ensino- Aprendizagem

Curso de Medicina 4ª Série

**Unidade Educacional Sistematizada 4 “Atenção às necessidades de
saúde do indivíduo, família e comunidade, no modelo de
vigilância à saúde”**

Unidade de Prática Profissional 4

Unidade Educacional Eletiva 3

UNIDADE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Av. José de Grande, 332 – Jardim Parati – Marília/SP. – CEP: 17519-470

Fone: (14) 3311-2929 – Ramal: 2868

E-mail: serie4med@famema.sp.gov.br

www.famema.br

**Caderno da 4ª série do Curso de
Medicina**

© Copyright 2026 by Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Não é permitida a reprodução deste material, sem a autorização da Instituição acima.

Diretor Geral: Dr. Spencer Luiz Marques Payão

Diretor de Graduação: Prof. Dr. Ricardo Shoiti Komatsu

Coordenadora do Curso de Medicina: Profa. Ma. Carla Bicudo Ramos

Av. José de Grande, 332 – Jd. Parati
17.519-470 – Marília-SP
Fone: (14) 3311-2929 Ramal: 2868
E-mail: serie4med@famema.sp.gov.br
<http://www.famema.br>

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília

F143u Faculdade de Medicina de Marília.

Unidade Educacional Sistematizada 4 "Atenção às necessidades de saúde do indivíduo, família e comunidade, no modelo de vigilância à saúde", Unidade de Prática Profissional 4 e Unidade Educacional Eletiva 3 : Caderno da 4ª série do curso de medicina : Plano de Ensino / Faculdade de Medicina de Marília. – Marília, 2026.

34 f.

Vários colaboradores.

1. Educação médica. 2. Prática profissional. 3. Avaliação das necessidades. 4. Atenção Primária à Saúde.

Sumário

APRESENTAÇÃO DA SÉRIE	3
OBJETIVOS	3
VISÃO GERAL DA SÉRIE	4
1. UNIDADE EDUCACIONAL ELETIVA.....	5
1.1 – APRESENTAÇÃO.....	5
1.2 - LOCAIS/DATAS/HORÁRIOS.....	5
1.3 - AVALIAÇÕES DO ESTUDANTE/DA ATIVIDADE.....	5
2. UNIDADE DE PRÁTICA PROFISSIONAL 4 (UPP4).....	6
2.1 – <i>TEAM-BASED LEARNING</i> (TBL).....	6
2.2 - MÓDULOS.....	6
2.3 - LABORATÓRIO DE PRÁTICA PROFISSIONAL (LPP).....	7
2.4 - AVALIAÇÃO	8
2.5 - LISTA DE PRESENÇA	9
2.6 - DESEMPENHOS ESPERADOS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
3. UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA (UES)	11
3.1 – TUTORIA	12
3.2 – CONFERÊNCIAS.....	13
3.3 - LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA	13
3.4 - ATIVIDADE TEÓRICA E PRÁTICA EM ELETROFISIOLOGIA	13
3.5 – AVALIAÇÃO	13
4. EXTENSÃO	15
5. RECURSOS EDUCACIONAIS.....	15
5.1 - BIBLIOTECA	15
5.2 - CONSULTORIAS.....	15
5.3 - LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL.....	15
CALENDÁRIO ACADÊMICO 2026	16
ANEXO 1	17
ANEXO 2.....	19
ANEXO 3.....	31
BIBLIOGRAFIA SUGERIDA	32

Equipe da 4ª série

Coordenadora da UES: Zilda Maria Tosta Ribeiro.

Coordenador da UPP: Roberto Esteves Pires Castanho.

Responsável pela Cirurgia Ambulatorial: Luiz Antônio Athayde Cardoso.

Equipe de Construção UES: Cleber José Mazzoni, José Cícero Guilhen, Ludvig Hafner, Maria de Lourdes Marmorato Botta Hafner, Mário do Carmo Martini Bernardo e Zilda Maria Tosta Ribeiro.

Professores da UPP:

Saúde do Adulto: Alfredo Rafael Dell'aringa, Andrea Bronhara Pela Calamita, Assis Xavier da Silva Barros Junior, Eraldo Antonio Pelloso, Gisele César Rossi Agostinho, Joseane de Fátima Ferreira Vasconcellos de Paula, Luiz Henrique Soares Stefano, Marcos Vinícius Muriano da Silva, Renata Filpi Martello da Silveira, Ricardo Krieger Azzolini e Venício Aurélio Onofri Júnior.

Saúde da Mulher: Aline Cristina e Silva Paes, Camila Abrão Costa Buzeto, Carla Bicudo Ramos, Ísis Carrero Zequini, Juliana de Oliveira Jorge, Lívia Pires Calastri, Sílvia Marin Iasco Ouchida e Tiago Henrique Palma.

Saúde da Criança: Celeste Maria Bueno Mesquita, Elide Michetti Correa e Luciana de Oliveira.

Medicina de Família: Ana Carolina Marques Colela, Elza Aquimi Adachi Daher, Maria Virgínia Lellis da Costa Andrade e Zilda Maria Tosta Ribeiro.

Cirurgia Ambulatorial: Adriana Augusta Pimenta de Barros, Ana Carolina Vendramini Vilela Cappia, Levy Kaleb Figueiredo Rubio, Luís Ricardo Martinhão Souto, Luiz Antônio Athayde Cardoso, Marcos Vinícius Muriano da Silva, Paulo Eduardo de Oliveira Carvalho, Sílvia Antonio Bertachi Uvo e Vivian Regina Affonso.

Professores do LPP:

Adulto: Cleber José Mazzoni (CEREST), João Carlos Moron Saes Braga e Milton Marchioli.

Mulher: Marco Antonio Mazzetto.

Criança: Luciana de Oliveira e Mário do Carmo Martini Bernardo.

Cirurgia: Ana Carolina Marques Colela e Luiz Antônio Athayde Cardoso.

Medicina de Família: Ana Carolina Marques Colela

Fisiologia Cardiovascular aplicada a Eletrocardiografia – interpretação e laudo: Professor Dagoberto Rodrigues Corrêa.

Atividade de Oftalmologia: Professor Luís Carlos Martins.

Laboratório de Parasitologia: Professor Roberto Esteves Pires Castanho.

Apresentação da série

Prezados estudantes, bem-vindos à 4ª série do Curso de Medicina da FAMEMA, 2026!

Desde a primeira série do curso médico da nossa instituição, os estudantes estão inseridos nos cenários de prática profissional. Isso permite o desenvolvimento integrado dos recursos cognitivos, psicomotores e afetivos, sob o olhar ampliado das necessidades de saúde do indivíduo e das famílias, considerando as esferas biológica, psicológica e social.

Na 4ª série, buscamos consolidar e aplicar o entendimento do processo saúde-doença, avançando para as intervenções necessárias, na lógica da integralidade do cuidado à saúde do indivíduo e da coletividade. Assim, aspectos fundamentais para a qualidade da atenção, como respeito, autonomia, consciência cidadã, trabalho em equipe e gestão compartilhada do trabalho, poderão ser vivenciados pelos acadêmicos.

Com esse intuito, as tarefas são realizadas em diferentes cenários do SUS, possibilitando que o estudante desenvolva um olhar crítico e reflexivo quanto à proposta, organização, resolutividade e fragilidades do nosso sistema público de saúde. Como também, a prática nas relações com o outro, equipe e comunidade, possibilitando atuar em todos os níveis do processo saúde-doença, da promoção à recuperação e reabilitação da saúde, aprimorando recursos e habilidades esperados para a formação de um profissional competente.

Mantendo a lógica das séries anteriores em metodologias ativas de aprendizagem, as atividades propostas para a 4ª série compreendem:

1. **Unidade Educacional Eletiva (UEE)** – Estágio eletivo que ocorre logo no primeiro mês das atividades da série.
2. **Unidade de Prática Profissional (UPP)** – vivência da prática profissional sob supervisão.
 - . **Laboratório de Prática Profissional (LPP)** – apoio para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades necessárias, incluindo reflexão e discussão das atividades, nos cenários de prática.
 - . **TBL (Team-Based Learning)** – aprendizagem baseada em equipes, método ativo que estimula a participação, o raciocínio clínico e a aprendizagem colaborativa.
3. **Unidade Educacional Sistematizada (UES)** – estudo sistematizado com base em apresentações de casos clínicos para discussão nas sessões de tutorias, que ocorrem uma vez por semana, complementadas pelas conferências e consultorias.
4. **Atividade de Extensão Curricular 4** – serão norteadas pelos pilares extensionistas, orientados pelo Fórum de Pró-reitores (FROPROEX) e normatizadas pela resolução supracitada, a deliberação CEE 216/2023 e o Parecer CEE nº 410/2024.

Objetivos

Visando o desenvolvimento da competência profissional médica, as tarefas propostas para a 4ª série buscam a consolidação e aplicação, em diferentes cenários e situações, dos recursos já adquiridos, como também avançar na aquisição daqueles necessários a uma boa prática profissional. Isso possibilitará ao estudante aprimorar o **raciocínio clínico**: formular as hipóteses diagnósticas considerando as dimensões biopsicossociais (ver quadro a seguir), analisar e avaliar o processo saúde-doença estabelecendo investigação diagnóstica e o plano de cuidado individual (medicamentoso e não medicamentoso) e coletivo, nos vários níveis de atenção, proporcionando intervenções necessárias para a integralidade do cuidado à saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação do Curso de Medicina, Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025.

Quadro ilustrativo dos diagnósticos e suas dimensões

Diagnóstico \ Dimensão	Biológica	Psicológica	Social
Sindrômico ou Funcional (disfunção)	Insuficiência cardíaca Estado Infeccioso Hipotireoidismo	Depressão Psicose	Falha na estrutura e rede social
Estrutural ou Anatômico (anátomomorfológico)	Cardiomiopatia Pneumonia Bócio	Teoria Psicanalítica: id, ego, superego, Mecanismo defesa	Alterações no papel, identidade, valores, perspectivas (crenças, normas)
Etiológico ou Fatores determinantes	Tripanossomíase <i>Mycoplasma pneumoniae</i> Congênito/imunológico	Constituição + desenvolvimento. Personalidade + ambiente	Fatores políticos, culturais (Representações sociais)

Visão geral da série

1. Unidade Educacional Eletiva.

2. UPP (Unidade de Prática Profissional):

- **Módulos:**

- Módulo I {
 - Saúde do Adulto I
 - Saúde do Adulto II
 - Saúde do Adulto III
 - Saúde da Mulher

- Módulo II {
 - Saúde da Criança
 - Cirurgia I
 - Cirurgia II
 - Medicina de Família

- **LPP (Laboratório de Prática Profissional):** Saúde do Adulto, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Cirurgia Ambulatorial e Medicina de Família.

- **TBL**

3. UES (Unidade Educacional Sistematizada):

- Tutorias
- Conferências
- Laboratório de Parasitologia
- Fisiologia Cardiovascular aplicada a Eletrocardiografia

4. Atividade de Extensão Curricular

1. Unidade Educacional Eletiva

1.1 – Apresentação

Os estudantes têm ampla liberdade de escolha e organização da Unidade Educacional Eletiva desde que esta mostre relevância em relação aos pressupostos curriculares dos cursos, previamente discutidos com o coordenador de série. Essa Unidade visa a proporcionar aos estudantes oportunidades de participar ativamente da construção curricular, escolhendo e definindo áreas de interesse, de fragilidade e de aprofundamento do seu conhecimento e desenvolvimento dos diversos recursos (cognitivos, psicomotores e afetivos).

O plano de trabalho deve ser elaborado e analisado/ajustado pelos responsáveis da área pretendida, e a grade da semana padrão deve incluir as tarefas propostas, e posteriormente o coordenador de série em que o estudante se encontra aprovará.

1.2 - Locais/Datas/Horários

A Unidade Educacional Eletiva pode ser realizada na própria instituição, serviços locais de saúde, como também em outras instituições e serviços que possibilitem aos estudantes conhecerem múltiplas realidades, inclusive no exterior. Essas experiências permitem um contato precoce dos/as estudantes com o mundo real do trabalho, com aplicação do conhecimento e o exercício da reflexão baseada na prática e nos contextos particulares desses serviços. Há necessidade de preenchimento de alguns formulários e formatos, nos quais são feitas as solicitações de estágio; são estabelecidas as tarefas a serem realizadas; os desempenhos a serem atingidos, e é organizada uma grade horária demonstrando as atividades dentro da semana padrão.

1.3 - Avaliações do estudante/da atividade

A avaliação do estudante e da Unidade Educacional Eletiva é feita através dos formatos 3 e 5, respectivamente, devem ser entregues na sala da Coordenação da Unidade Educacional Eletiva/Orientação imediatamente após o término do estágio. O formato 3 é próprio para a avaliação do estudante pelo profissional responsável que ofereceu o estágio, e os critérios avaliados são: pontualidade, assiduidade, responsabilidade, iniciativa, capacidade de trabalho em equipe, capacidade de comunicação e habilidades específicas (formulação de perguntas, busca de informação, entendimento de conceitos, integração e articulação de informações e análise crítica de informações e fontes, formulação de hipóteses, aplicação de conhecimentos, integração das dimensões biológica, psicológica e social). O formato 5 deve ser preenchido pelo estudante, na sua avaliação do estágio realizado.

É necessário, que o estudante entre em contato com a secretária da Unidade Eletiva (UE) da instituição para maiores informações entrega de documentos com as devidas assinaturas.

E-mail Unidade Eletiva: unidadeeletiva@famema.sp.gov.br

Telefone: (14) 3311-2878

2. Unidade de Prática Profissional 4 (UPP4)

A UPP4 é uma unidade educacional que visa consolidar a concepção de formação de profissionais de saúde, que atenda às necessidades de saúde da população na lógica da Vigilância à Saúde, experienciada progressivamente desde a primeira série do curso. Para atingir este propósito, é preciso que a parceria entre profissionais do serviço de saúde, docentes, estudantes e membros da comunidade se fortaleça a cada ano.

Compõe o processo de ensino-aprendizagem da UPP4 promover o desenvolvimento de recursos que possibilitem aos estudantes trabalhar o cuidado às necessidades de saúde em todas as fases do ciclo de vida, com ênfase nas Saúdes do Adulto, Mulher e Criança, incluindo agora a recuperação e reabilitação da saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, englobando também a Medicina de Família e Comunidade.

Na área de organização e gestão do trabalho, oportuniza-se ao estudante participar de uma equipe de saúde, envolvendo-se com noções de trabalho ético, participativo, corresponsável, multiprofissional e intersetorial.

Ao inserir os discentes nas equipes de saúde de uma determinada área de abrangência, atuando nos diferentes cenários, a UPP passa a ser o espaço que possibilita o desenvolvimento de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores, ampliando os já adquiridos e que serão utilizados articuladamente no exercício das tarefas de cuidado individual e coletivo às pessoas.

Esperamos que, ao desenvolver essas atividades, o estudante desenvolva o senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, tornando-se um promotor da saúde integral do ser humano.

2.1 – *Team-Based Learning* (TBL)

Aprendizagem Baseada em Equipes, os estudantes estudam previamente o conteúdo indicado e, posteriormente, realizam atividades em grupo para aplicar o conhecimento na resolução de problemas e casos clínicos. O processo inclui testes individuais e em equipe, seguidos de discussões guiadas pelo professor. Essa abordagem estimula o raciocínio clínico, o trabalho colaborativo, a tomada de decisões e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.

2.2 - Módulos

A UPP4 é desenvolvida nos seguintes cenários: ambulatórios, Policlínica, UBS Nova Marília e USFs.

A turma é dividida em **dois grupos**, que são posteriormente subdivididos em equipes menores. No **1º semestre**, um grupo inicia no **Módulo I** e o outro no **Módulo II**, ocorrendo a **inversão dos módulos no 2º semestre**.

- **Módulo I:** concentra as atividades em **Saúde do Adulto** e **Saúde da Mulher**. Cada grupo realiza **8 rodízios**, com duração de **2 semanas cada**, totalizando **16 semanas**.
- **Módulo II:** concentra as atividades em **Saúde da Criança**, **Cirurgia Ambulatorial** e **Medicina de Família**. Cada grupo permanece **2 semanas** em cada rodízio de Saúde da Criança e Cirurgia Ambulatorial e **4 semanas** no rodízio de Medicina de Família, totalizando **16 semanas**.

As divisões dos módulos encontram-se no anexo 2.

Saúde do Adulto, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Medicina de Família

Nas atividades desenvolvidas nos ambulatórios, os estudantes entrarão em contato com os mais variados problemas, próprios da saúde da mulher, da criança, mental e de adultos. Na saúde do adulto o estudante conhecerá as diversas especialidades clínicas que compõe o conjunto do conhecimento da clínica médica. Neste cenário terão a oportunidade de ampliar seus recursos cognitivos, atitudinais e especialmente as habilidades clínicas básicas como **história clínica, exame físico e raciocínio clínico**. Este momento do curso médico exige do acadêmico uma atitude diferente em relação à consulta clínica. Deverá deixar de realizar a história e exame físico pela **estratégia da exaustão** e assumir a atitude de realizá-los pela **estratégia Hipotético-dedutivo** (Bensenõr, Semiologia Clínica, cap. 2). Assim, seus recursos para a realização da consulta clínica ficarão mais objetivos, sem perda da qualidade e da visão holística.

Cirurgia Ambulatorial

O estágio de Cirurgia Ambulatorial permite um primeiro contato do estudante com o paciente que será submetido a um procedimento cirúrgico. Neste estágio, o estudante participa de pequenos procedimentos cirúrgicos realizados no Ambulatório Mário Covas e no Ambulatório de Cirurgia Ambulatorial da Policlínica. O rodízio de Cirurgia Ambulatorial é formado por um grupo específico de atividades.

Pronto Socorro HC2

A atividade no Pronto Atendimento permitirá ao estudante a aprendizagem em urgências e emergências.

2.3 - Laboratório de Prática Profissional (LPP)

No LPP da quarta série, haverá somente o “momento de apoio”, sem o “momento avaliação” com pacientes simulados, pois o grau de autonomia do estudante, esperado para esta série, permite que se use a prática real (UPP) para avaliá-los. O “momento avaliação” será realizado nos cenários reais da prática diária e o docente responsável deverá registrar o conceito dos estudantes no F3 parcial. O “momento apoio” são encontros realizados periodicamente e desenvolvidos nas dependências da FAMEMA, nos períodos da manhã e tarde, distribuídos conforme grade das semanas-padrão, garantindo ao estudante o máximo de encontros possíveis para cada rodízio.

O Laboratório de Prática Profissional também se organiza de forma semiestruturada, sendo que as atividades podem ser previamente planejadas pelos docentes ou surgidas diretamente das necessidades dos estudantes e/ou dos professores-colaboradores durante cada estágio. É um momento sistematizado da aprendizagem no qual as atividades serão estruturadas a partir das necessidades observadas pelos estudantes e professores facilitadores no momento de confronto experiencial com a realidade. As avaliações serão registradas, nos formatos F3 parciais, pelos docentes responsáveis pela atividade.

A utilização de manequins/bonecos e dos próprios estudantes, de forma consentida, são estratégias de ensino-aprendizagem para facilitar o desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, segundo uma concepção ética do processo ensino-aprendizagem apoiada nos princípios da aprendizagem significativa.

Esta atividade possibilita, além de suas potencialidades das áreas de semiologia, semiogênese e comunicação, articular vários outros recursos, inclusive conteúdos trabalhados nas unidades sistematizadas e os recursos explorados e desenvolvidos na UPP.

Momentos do processo pedagógico nas atividades da prática profissional:

- Confronto experiencial numa situação real da prática - momento avaliação (observação/realização de tarefas);
- Identificação de fortalezas e limites na realização de tarefas e mobilização de recursos cognitivos, afetivos e psicomotores (avaliação formativa) à luz dos desempenhos esperados para a série;
- Prescrição: elaboração de plano para o desenvolvimento de capacidades, realizada pelos docentes após a avaliação formativa, do grupo de estudantes;
- Momento apoio para trabalhar com os estudantes as prescrições do momento avaliação da UPP. Neste momento, o instrutor do LPP dará por escrito a devolutiva desta atividade ao docente do cenário real;
- Desenvolvimento do Raciocínio Clínico/Crítico, em forma de discussão de casos clínicos ou grupos de discussão com temas oriundos da prática ou pré-estabelecidos conforme necessidade do grupo.

O LPP4 é uma atividade curricular para todos os estudantes que serão distribuídos nas seguintes saúdes: adulto, criança, mulher e cirurgia ambulatorial, conforme a grade horária.

2.4 - Avaliação

A avaliação da UPP4 se dará de acordo com as diretrizes adotadas pela FAMEMA e abrange:

- **Avaliação do Estudante**

A avaliação é formativa e estruturada, todos os estudantes serão avaliados por critérios semelhantes, porém não necessariamente na mesma situação. Durante o período dos estágios, é grande a probabilidade de a maioria dos estudantes terem sido avaliados amplamente nos diversos cenários por onde passam. Esta avaliação semanal deve durar de 15 a 20 minutos, no máximo, para que não atrapalhe a rotina do serviço e, geralmente é focada na queixa do paciente. Deverão ser observados e registrados os seguintes atributos: habilidade de realização da história clínica; exame físico; raciocínio para a elaboração do problema e diagnóstico diferenciais; conhecimento construído até o momento para elaboração do plano de cuidados e terapêutica; habilidades na comunicação com paciente, princípios de ética, humanização e organização da consulta, considerando sempre as dimensões biológicas, psicológicas e psicossociais/culturais. Obviamente, a observação de todos esses atributos durante o momento de avaliação é impraticável, portanto, o avaliador deverá registrar somente os atributos observados naquele momento da consulta (vide orientações no caderno). Além da avaliação das tarefas citadas acima, deverá ser realizada também a avaliação do cuidado à saúde coletiva e organização de gestão do trabalho em serviço de saúde. Portanto, as tarefas que deverão ter a atenção dos estudantes e professores são as seguintes:

- **Necessidades de Saúde do Indivíduo:** planejamento da consulta, história clínica, exame clínico geral, exame clínico específico, formulação do problema, plano terapêutico individual e fechamento.

- **Organização em Gestão do Trabalho em Saúde:** organização do trabalho em saúde e avaliação do trabalho em saúde.
- **Aspectos Atitudinais:** relacionamento interpessoal e atitude profissional perante o usuário e os profissionais da equipe e demonstração de interesse por todas as atividades desenvolvidas nas unidades. Solicitamos que esses aspectos sejam observados e registrados em todos os momentos de observação do estudante.

Para o registro da avaliação, o professor/professor-colaborador deverá preencher o **Formato 3 (F3)** ao final de cada rodízio, onde ele fará comentários que julgar pertinentes, bem como a prescrição de atividades a serem desenvolvidas no LPP, tendo por base as fragilidades notadas na avaliação realizada semanalmente.

Ao final do ano letivo, em cenário simulado e de caráter somativo e de progresso, será realizado o **EAPP** – Exercício de Avaliação da Prática Profissional. O instrumento de avaliação utilizado no EAPP terá o mesmo conteúdo dos desempenhos esperados para a série.

▪ **Avaliação do Professor e da Unidade Educacional**

A avaliação do desempenho do(s) professor(es) será realizada pelo estudante ao final de cada rodízio mediante o Formato 4 (F4), *on-line*.

A avaliação do desenvolvimento da unidade educacional será realizada pelo estudante e pelo professor ao final de cada estágio mediante o Formato 5 (F5), *on-line*.

2.5 - Lista de Presença

Na Unidade de Prática Profissional - UPP (cenários reais), a lista de presença das atividades é **nominal e individual**.

Ela será disponibilizada na Secretaria Geral na semana anterior ao início de cada novo rodízio, e o estudante será avisado por e-mail para realizar a retirada.

Durante todo o período do rodízio, **a lista ficará sob responsabilidade do estudante**, que deverá levá-la **diariamente** ao seu campo de estágio e obter **assinatura e carimbo** do instrutor/professor/facilitador, para que a frequência seja validada.

As listas deverão ser **devolvidas na Secretaria Geral, impreterivelmente, até a quarta-feira seguinte ao término de cada rodízio**.

Importante:

- O estudante ficará **com falta** caso não entregue a lista dentro do prazo estabelecido.
- Não será emitida segunda via da lista. Em caso de perda, para evitar falta, será aceita uma lista confeccionada manualmente pelo estudante, contendo as datas e horários das atividades, além da assinatura e carimbo do professor responsável.

No LPP, a **lista de presença ficará sob responsabilidade do professor**, cabendo ao estudante **assiná-la durante a atividade**.

2.6 - Desempenhos esperados nas áreas de atuação

Critérios mínimos de Satisfatoriedade para se atingir a competência esperada Avaliação cognitiva, de habilidades e atitudinal.

Área de vigilância à saúde; subárea: cuidado das necessidades individuais em todas as fases do ciclo de vida		
Desempenhos	Tarefas	Mobilização articulada dos Recursos para execução da tarefa
Identifica necessidades de saúde	História Clínica	Obtêm dados relevantes da história clínica de maneira cronologicamente organizada e clara, caracterizando adequadamente os sintomas, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais e favorecendo o relato do contexto de vida da pessoa/família. Esclarece dúvidas e registra informações de forma clara e orientada às necessidades relatadas e percebidas.
	Exame Clínico	Adota medidas de biossegurança. Mostra destreza e técnica adequada no exame físico e na tradução e interpretação dos sinais identificáveis. Realiza o exame necessário para fundamentar as hipóteses formuladas durante a história.
	Hipóteses diagnósticas	Integra e organiza os dados obtidos na história e exame clínicos, elaborando hipóteses diagnósticas fundamentadas na aplicação do raciocínio clínico-epidemiológico do processo saúde-doença, considerando também os problemas que requerem intervenção de educação em saúde. Informa suas hipóteses e a investigação necessária para a formulação do problema, de forma ética, empática e compreensível à pessoa/acompanhante.
	Investigação Diagnóstica	Solicita e interpreta recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas (exames, visita domiciliária, obtenção de dados com familiares/cuidadores/outros profissionais); justifica suas decisões baseando-se em princípios éticos e em evidências, considerando a relação custo/efetividade, o acesso e o financiamento dos recursos.
Elabora, executa e avalia o plano de cuidado	Plano de cuidado	Elabora e executa um plano de cuidado e terapêutico, que inclua as ações de educação em saúde, considerando princípios éticos, as evidências encontradas na literatura, o contexto de vida da pessoa/família o grau de autonomia destes e a situação epidemiológica do município; envolve outros membros da equipe ou recursos comunitários quando necessário; contempla ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde; considera o acesso e o grau de resolubilidade dos diferentes serviços de atenção à saúde ao referenciar/contrarreferenciar a pessoa.

Domínio afetivo		
Domínio afetivo	Atitude	Estabelece relação ética, respeitosa e cooperativa com a pessoa/acompanhante/equipe, utilizando linguagem compreensível e postura acolhedora que favoreça o vínculo. Cuida da privacidade e do conforto da pessoa, explica e orienta sobre os procedimentos a serem realizados. Age de forma empática e com segurança em situações de recusa ou de falha na utilização de equipamentos buscando alternativa. Realiza as atividades propostas e orienta as pessoas/acompanhantes/equipes de saúde com clareza, segurança e objetividade demonstrando que já valorizou e consegue caracterizar conhecimentos (cognitivo, psicomotor e afetivo) fundamentais para o desempenho esperado. Realiza uma consulta/investigação organizada seguindo um eixo definido, valorizando o ouvir, fornecendo orientações claras, estimulando sua autonomia e demonstrando respeito aos valores, crenças e às normas das pessoas. Comunica-se de forma empática durante toda a consulta e reuniões de equipe. Demonstra interesse e participa na solução dos problemas/questões referentes ao processo de trabalho do serviço de saúde em que atua.

3. Unidade Educacional Sistematizada (UES)

Na unidade educacional sistematizada, busca-se discutir experiências e construir conhecimentos para que o estudante possa desenvolver o raciocínio clínico-epidemiológico, utilizando o conceito de necessidades de saúde, que irá direcionar a prática do futuro profissional, tendo como método a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Recordando, a ABP tem sua origem filosófica na teoria do conhecimento do filósofo americano John Dewey e se afirmou no início do Século XX, por meio do movimento da Escola Nova, surgindo no cenário educacional como uma metodologia de ensino-aprendizagem desenvolvida inicialmente na Universidade de McMaster, no Canadá, ao final da década de 1960 (Spaulding, 1969). Segundo Barrows (1986), a ABP representa um método de aprendizagem que tem por base a utilização de situações problemas para promover a aquisição e integração de novos conhecimentos em uma sequência instrucional. É um método ativo de aprendizagem, centrado no estudante uma vez que ele se mobiliza para definir e investigar os problemas, desenvolvendo hipóteses para explicá-los e explorar seus conhecimentos prévios relevantes sobre o assunto. No Brasil a Aprendizagem Baseada em Problema foi introduzida em 1997, no curso de Medicina da FAMEMA e em 1998 no curso da Universidade Estadual de Londrina. Para ser "centrada no estudante", a ABP necessita atender às quatro características:

- a) Estruturar o conhecimento de tal forma que os conteúdos das ciências básicas e clínicas possam ser aplicados no contexto clínico, facilitando o resgate e a aplicação da informação;
- b) Desenvolver um processo eficaz de raciocínio clínico para as habilidades de resolução de problemas, incluindo formulação de hipóteses, levantamento de questões de aprendizagem, busca de informações, análise de dados, síntese do problema e tomada de decisão;
- c) Desenvolver habilidades que permitam ao estudante entender as suas próprias necessidades de aprendizagem e localizar fontes de informações apropriadas;
- d) Aumentar a motivação para aprender.

Ao contrário do ensino tradicional, a prática construtivista situa o professor no papel de provocador do raciocínio do aluno, procurando gerar desequilíbrios cognitivos (conflitos e problemas) em relação ao objeto de conhecimento a fim de possibilitar interações ativas que levem o aluno a uma aprendizagem significativa. Desta forma, o aluno utiliza diferentes processos mentais (capacidade de levantar hipóteses, comparar, analisar, interpretar e avaliar), desenvolvendo habilidade para assumir a responsabilidade por sua formação (Cunha *et al.*, 2001).

No método de ABP recomenda-se a seguinte sequência de passos:

Passo 1: Leitura do Problema, identificação e esclarecimento de termos desconhecidos - Isso pode ser feito pela leitura individual e/ou grupal, identificando palavras ou termos cujos significados lhes sejam desconhecidos.

Passo 2: Dados das situações-problema propostas - É realizado por meio da manifestação dos estudantes sobre entendimento e interpretação dos dados do problema.

Passo 3: Formulação de hipóteses ("brainstorming") – É o momento em que todos devem expressar as suas ideias sobre o problema sem a preocupação com certo ou errado (brainstorming), levantando hipóteses.

Passo 4: Resumo das hipóteses – Consiste na confirmação ou exclusão das ideias/hipóteses identificadas, utilizando as experiências e os conhecimentos prévios. Os elementos que faltarem para confirmar ou excluir essas ideias/hipóteses constituem as lacunas de conhecimentos ou dúvidas.

Passo 5: Formulação de questões de aprendizagem - Elaboram-se as questões de aprendizagem, baseadas nas lacunas de conhecimento individual e/ou do grupo e orientados para o alcance dos objetivos de aprendizagem. Discute-se, ainda, a estratégia de busca das respostas.

Passo 6: Estudo individual das questões de aprendizagem – Busca das respostas às questões elaboradas, utilizando recursos de aprendizagem confiáveis, tais como livros, periódicos, consultas às bases de dados Medline, Lilacs, Scielo, Bireme e outras, programas interativos multimídia, entrevistas com professores, profissionais ou usuários do serviço de saúde, vídeos, slides, laboratórios, serviços de saúde, comunidade, ou seja, as fontes ou recursos que possibilitem a resolução do problema, tendo em vista os objetivos de aprendizagem.

Passo 7: Rediscussão do problema frente aos novos conhecimentos adquiridos – Síntese dos saberes prévios e novos em relação ao problema. Ao compartilhar os resultados do estudo individual no Grupo, o estudante deve mencionar a fonte, título do artigo, o periódico, nome do livro, edição, capítulo e nome dos autores. Esta atividade proporciona o desenvolvimento da capacidade de síntese, de comunicação clara e objetiva, de argumentação, de fazer e de receber críticas, além de princípios de ética, liderança e aplicação dos recursos adquiridos na realização das tarefas/objetivos propostos para a série, podendo ser aplicados em outra situação problema. Devem ser reconhecidos os aspectos que não foram adequadamente explorados para incursões complementares de modo que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

Avaliação do processo ensino-aprendizagem: Ao final de cada sessão em grupo é importante que seja aberto espaço para a reflexão e avaliação do processo de trabalho, feito na forma de autoavaliação, avaliação dos colegas e do tutor/facilitador. Cada membro do grupo deve ter espaço para sua avaliação sem interrupções ou réplicas. O ambiente precisa ser de respeito e cooperação, em busca do melhor funcionamento do grupo e melhor aproveitamento de cada um dos membros. Este momento permite sanar disfunções e dificuldades de relacionamento surgidas no grupo ao longo do processo. O ato de avaliar favorece o desenvolvimento das capacidades de observar, pensar, refletir, sintetizar, comunicar, fazer e receber críticas.

3.1 – Tutoria

Na quarta série de medicina, as sessões de tutorias ocorrem uma vez na semana, às quartas-feiras, em que o grupo de estudantes, com o seu tutor médico, realiza discussões clínicas em torno do caso apresentado sob forma de “apresentações clínicas”.

Entende-se “apresentações clínicas” a forma de integrar o raciocínio clínico com as questões de diagnóstico, terapêuticas e plano de cuidados, aplicando a Medicina Baseada em Evidências e considerando as necessidades de saúde e o processo saúde-doença, validando as experiências vivenciadas na UPP e oportunizando a aprendizagem significativa e a integralidade do cuidado. Para tanto, tais apresentações baseiam-se em casos clínicos reais, muitas vezes vivenciados nos serviços de saúde e elaboradas levando-se em conta o processo de aprendizagem ocorrido nos anos anteriores. Espera-se do estudante uma conduta qualificada, utilizando os recursos cognitivos e psicoafetivos já adquiridos, para ampliar seu desempenho na

prática profissional, considerando as necessidades de saúde individual e coletiva na proposição de um plano de cuidados, de acordo com a análise realizada para cada caso clínico estudado. (Cyrino; Toralles-Pereira, 2004).

Os conteúdos previstos para a série encontram-se no anexo 3.

Tutoria	Quarta-feira	9h00 às 12h00
----------------	--------------	---------------

3.2 – Conferências

As conferências compreendem temas abrangentes e problemas prevalentes que complementam as discussões realizadas nas apresentações clínicas (tutorias) ou das outras atividades, quando necessário.

A relação das conferências será comunicada durante o desenvolvimento das atividades.

Conferência	Sexta-feira	8h00 às 10h00
--------------------	-------------	---------------

3.3 - Laboratório de Parasitologia

O objetivo da atividade é reconhecer os parasitas mais prevalentes em nosso meio e as respectivas doenças.

3.4 - Atividade teórica e prática em Eletrofisiologia

Tem como meta a compreensão dos princípios básicos que formam a atividade elétrica do coração e correlacioná-las com seus aspectos morfofuncionais, que resultam em efeitos mecânicos e hemodinâmicos.

3.5 – Avaliação

3.5.1 - EAC: Exercício de Avaliação Cognitiva, avalia a capacidade individual dos estudantes de refletir, analisar e sintetizar respostas às perguntas formuladas com base nos problemas. Será avaliada mediante realização de **três exercícios EACs ao ano**, de caráter somativo.

3.5.2 – Formatos: A avaliação do desempenho do estudante ocorrerá duas vezes no semestre através do **Formato 3 (F3)**, da mesma forma a avaliação do desempenho do professor ocorrerá por meio do **Formato 4 (F4)** e a da Unidade através do **Formato 5 (F5)**.

3.5.3 – Teste de progresso: O Teste de Progresso (TP) faz parte da avaliação cognitiva e tem caráter tanto formativo quanto somativo. É aplicado anualmente, sendo obrigatório para todos os estudantes do Curso de Medicina e sua realização constará no histórico escolar. Em 2026 o TP será aplicado nos dias **13/05/26** e **24/09/26**, período da tarde. Portanto, a não realização desta avaliação, sem a devida justificativa que caracterize falta abonada, implicará na reprova do estudante deste curso na série (Caderno de avaliação: cursos de medicina e enfermagem/Faculdade de Medicina de Marília. – Marília, 2021; artigo 14 do Regulamento de Prazos da Diretoria de Graduação).

Datas TP	Dia da semana	Período
13/05/26	Quarta-feira	Tarde
24/09/26	Quinta-feira	Tarde

Datas previstas para aplicação dos EACs/REACs, as quais estão sujeitas a alterações, se necessário:

Atividade	Data	Horário
EAC1	20/05 (4ª feira)	8h00 às 11h00
Devolutiva EAC1	10/06 (4ª feira)	8h00
REAC1	01/07 (4ª feira)	8h00
EAC2	09/09 (4ª feira)	8h00 às 11h00
Devolutiva EAC2	25/09 (6ª feira)	8h00
REAC2	09/10 (6ª feira)	8h00
EAC3	13/11 (4ª feira)	8h00 às 11h00
Devolutiva EAC3	27/11 (6ª feira)	8h00
REAC3	03/12 (5ª feira)	8h00
REAC Final	14/12 (2ª feira)	8h00

4. Extensão

Considerando a Atividade de Extensão como processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, na busca por interação transformadora entre a FAMEMA e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com a aprendizagem e pesquisa, a FAMEMA organiza a inserção progressiva da Extensão na graduação desde 2023 na matriz curricular dos cursos de Enfermagem e Medicina da FAMEMA.

A resolução CNE/CES 7/2018, estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, reconhecendo que esse componente curricular compreenderá atividades no mínimo 10% da carga horária total dos cursos.

As atividades de Extensão realizadas são norteadas pelos pilares extensionistas, orientados pelo Fórum de Pro-reitores (FROPROEX) e normatizadas pela resolução supracitada, a deliberação CEE 216/2023 e o Parecer CEE nº 410/2024.

Assim, na 4ª série de Medicina, os estudantes realizarão carga horária total de 256 horas de Atividades Extensionistas compreendidas em Atividades: Extensão Geral e IV Simpósio de Extensão da FAMEMA (56h); Programas de Extensão institucionalizados (70 horas) e atividades extensionistas inseridas em **Projetos***e atividades Práticas da UPP4 (130) horas.

***Projeto Gotas de Letrinhas**, vivenciado pelos estudantes nos rodízios de Saúde da Criança e Saúde da Família e Comunidade.

5. Recursos Educacionais

5.1 - Biblioteca

A literatura básica encontra-se disponível na biblioteca da Famema, assim como os periódicos cujos artigos forem mencionados nas apresentações clínicas.

Também devem ser utilizados recursos via *internet* por meio de sites específicos de cada área.

5.2 - Consultorias

Os estudantes poderão solicitar consultoria com os docentes da FAMEMA por meio de requerimento próprio que deverá ser solicitado na Secretaria de Graduação, responsável pelo agendamento.

5.3 - Laboratório Morfofuncional

Além dos recursos existentes (peças de anatomia humana e modelos anatômicos, livros, vídeos, painéis ilustrativos, tabelas e gráficos, etc.), os exames de imagem das Apresentações Clínicas serão disponibilizados para consulta.

Calendário Acadêmico 2026

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				FN	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dia 19: Aniversário da Faculdade de Medicina de Marília

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	*1	FN*1	*1	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
						15

Dia 18: Expediente FAMEMA com início às 12 horas

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	**	**				24

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
			**	**	FN	FM
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	PORT. DO FAMEMA Nº	FN	22	23	24	25
26	27	28	29	30		
						20

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					FN	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						25

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	FN	PORT. DO FAMEMA Nº	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				
						24

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	FE	PORT. DO FAMEMA Nº	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
						7

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					25

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	FN	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			
						25

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7 ¹	8 ¹	9	10
11	FN	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	PF	29	30	31
						25

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	FN	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
FN	16	17	18	19	FE	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					
						15

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	FN	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	PORT. DO FAMEMA Nº	FN	26
27	28	29	30	PORT. DO FAMEMA Nº		

Dias Letivos: 205 dias

* **SUSPENSÃO DO EXPEDIENTE/ATIVIDADE ACADÊMICA:** A eventual suspensão de expediente/atividade acadêmica estará condicionada à publicação de Decreto pelo Governador no Diário Oficial do Estado de São Paulo.**PORTARIA DIRETORIA GERAL FAMEMA N.º... DE ... 2026:** Suspende o expediente nos dias 16/2, 18/2 até às 11h59min, 20/4, 5/6, 10/7, 28/10, 24 e 31/12/2026.

ATIVIDADES CURRICULARES	Períodos / Datas - Ano 2026
Eletivo* ¹ Em dias de feriados, considerar o calendário de atividades do serviço.	9/2 a 7/3/2026
Atenção às Necessidades de Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade no Modelo de Vigilância à Saúde - 1º semestre	9/3 a 8/7/2026
Prática Profissional 4 - 1º semestre	9/3 a 8/7/2026
Atividade Curricular de Extensão 4	9/3 a 8/7/2026
Férias	13/7 a 31/7/2026
Atenção às Necessidades de Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade no Modelo de Vigilância à Saúde - 2º semestre	3/8 a 19/11/2026
Prática Profissional 4 - 2º semestre	3/8 a 19/11/2026
Atividade Curricular de Extensão 4	3/8 a 27/11/2026
Avaliações/Devolutivas e Revisões	23 a 27/11/2026
Avaliações Finais e Revisões	30/11 a 18/12/2026
Simulado ENAMED FAMEMA/ ENAMED INEP	A CONFIRMAR
Teste de Progresso Curso de Medicina	13/5 e 24/9/2026 período tarde
Fórum de Desenvolvimento Institucional	7 e 8/10/2026
Seminário de Iniciação Científica	25 A 27/11/2026
Simpósio de Graduação	A CONFIRMAR
4º Simpósio da Extensão	20 E 21/10/2026
**Pré-Intermed	A CONFIRMAR de 30/3 a 4/4/2026

EVENTOS PROGRAMADOS 2026: acadêmicos, culturais, científicos, entre outros estão anexados ao Calendário Institucional 2026.**Obs:** a recuperação da Unidade de Prática Profissional (1ª reavaliação e 2ª reavaliação) poderá ser aplicada no prazo máximo de uma semana antes do início do ano letivo subsequente.

ANEXO 1

UPP

Conteúdos previstos para a 4ª série de medicina que nortearão as situações problemas do EAPP

1. Saúde do Adulto:

- Atendimento global do indivíduo: anamnese ampliada e objetiva. Exame físico geral;
- Cabeça e pescoço;
- Exame cardiovascular;
- Exame do pulmão;
- Exame neurológico inclusive otoneurológico;
- Exame osteomuscular;
- Síndromes neurológicas: sensitivas, motoras, mistas e atáxicas (sensitiva ou periférica, labiríntica e cerebelar), diagnóstico sindrômico, topográfico e diferencial entre as síndromes neurológicas e musculares, cefaleias;
- Síndromes abdominais:
 - Abdome agudo clínico/cirúrgico: diagnóstico diferencial.
 - Funcionais: dispepsia funcional, intestino irritável.
 - Orgânicas: biliares, renais, pancreáticas enterais e colônicas
 - Diarreias altas (delgado) e baixas (colón); diagnóstico diferencial.
 - Exame da genitália masculina – exame da próstata.
- Síndromes cardiovasculares:
 - Hipertensão arterial sistêmica;
 - Insuficiência coronariana;
 - Arritmias cardíacas;
 - Diagnóstico diferencial das dispneias;
- Síndromes endócrinas:
 - Diabetes melitus;
 - Hipo e hipertireoidismo;

2. Saúde da Mulher:

- Atendimento global da mulher;
- Exame ginecológico e da gestante em manequins;
- Atitude diante da paciente simulada;
- Nódulos mamários;
- Gravidez de risco: gestação tardia, doença hipertensiva específica da gravidez,
- Leucorreias: diagnóstico diferencial e
- Hemorragia uterina, amenorreia e dismenorreias: diagnósticos diferenciais.

3. Saúde da Criança:

- Atendimento global da criança: anamnese e exame físico do recém-nascido; Puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança);
- Síndromes respiratórias;
- Diagnóstico diferencial de IVAS, rinite alérgica e sinusopatias;
- Lesões tegumentares (mucosas e pele) de etiologia microbiana,
- Síndromes diarreicas: diagnósticos funcional, anatômico e etiológico e
- Dor abdominal do lactente.

4. Cirurgia Ambulatorial:

- Relação com o paciente simulado;
- História Clínica objetivada;
- Exame clínico geral;
- Exame clínico da lesão;
- Paramentação;
- Montagem da mesa cirúrgica;
- Preparação para anestesia local;
- Assepsia;
- Procedimento anestésico;
- Exerese e sutura de lesões;
- Registro em formulário de contrarreferência,
- Registro das orientações para a pessoa, em receituário.

ANEXO 2

Módulo I - 1º semestre (09/03 a 08/07/26)
“de Alana a Júlia Franzin”

UPP	
Grupo 1	Grupo 2
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Flavia Vianna Bernardi 2. Clarice Avelino de Oliveira 3. Eduardo Gardinali dos Santos 4. Gabriel Santiago Alves Bento 5. Gabriela Harumi Oda Ferreira 6. Jaqueline Soares dos Santos 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Carolina Furuya 2. Felipe Teixeira Marreira 3. Gabriella Eduarda Lage Silva G. Marques 4. Giulia Rossi Trevizaneli 5. Heloisa Ferreira de Menezes Soara
Grupo 3	Grupo 4
<ol style="list-style-type: none"> 1. Amanda de Andrade Silva 2. Ana Carolina Peixoto da Silva 3. Ekaterine Kotrozini Karydi 4. Guilherme Botoni Bueno 5. Gustavo Marotti de Almeida 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alana Camera Bloise Pieroni 2. Bruna Bergamo Ginnattasio 3. Caroline Maemy Honda Cardoso 4. Gabriel Stefanelli Bertini 5. Gustavo Costa Pereira de Melo
Grupo 5	Grupo 6
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ayodeji Aline Longe 2. Beatriz Leme Boaro 3. Diego Marcos Rodrigues da Silva 4. Giovana Gotardo Gonçalves 5. João Victor Padovani do Carmo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Paula Tamy lida 2. Enzo de Almeida Brigido 3. Felipe Bondi Gravatim 4. Giulia Paterra Tuão 5. Júlia Franzin Rodrigues Rosa
Grupo 7	Grupo 8
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Clara Melo Shimamoto 2. Danilo de Moura Lima 3. Fernanda Carolina Martins Pereira 4. Gabriella Pereira Gomes 5. Higor Partezane Bento Garcia 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Beatriz Silva Rossetti 2. Daniela de Cassia Rebelo Miguel 3. Fernanda Ferraioli de Paula 4. Henrique Takeo Sakashita 5. João Victor Borges Monici

Módulo I - Rodízios: A ao D

Período		Saúde do Adulto I		Saúde do Adulto II		Saúde do Adulto III		Saúde da Mulher	
		A1	A2	B1	B2	C1	C2	D1	D2
1	09/03 – 20/03	1	2	3	4	5	6	7	8
2	23/03 – 10/04	2	1	4	3	6	5	8	7
3	13/04 – 24/04	3	4	1	2	7	8	5	6
4	27/04 – 08/05	4	3	2	1	8	7	6	5
5	11/05 – 22/05	5	6	7	8	1	2	3	4
6	25/05 – 03/06	6	5	8	7	2	1	4	3
7	08/06 – 19/06	7	8	5	6	3	4	1	2
8	22/06 – 08/07	8	7	6	5	4	3	2	1

SAÚDE DO ADULTO I – Dra. Gisele

A1

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Área Verde	Saúde do Adulto Reumatologia Dr. Ricardo K. Azzolini DASAMB – HC1 8h00 – 12h00	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Oftalmologia Dr. Luís Carlos U.E. - Sala 03 8h00 – 10h30	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	LPP Adulto Dr. Milton Marchioli Morfo – sala 5 14h00 – 16h00	Área Verde	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Saúde do Adulto¹ Pneumologia Dra. Gisele DASAMB HC3 13h00 – 16h00	ECG Prof. Dagoberto 14h00 – 17h00 Sala 3 - UE

A2

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde do Adulto Dermatologia Dra. Andrea Calamita DASAMB HC3 8h00 – 12h00	Área Verde	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Oftalmologia Dr. Luís Carlos U.E. - Sala 03 8h00 – 10h30	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	LPP Adulto Dr. Milton Marchioli Morfo – sala 5 14h00 – 16h00	Saúde do Adulto Neuro vascular Dr. Luiz Henrique DASAMB HC1 13h00 – 17h00	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Área Verde	ECG Prof. Dagoberto 14h00 – 17h00 Sala 3 - UE

SAÚDE DO ADULTO II – Dr. João Braga

B1

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde do Adulto Otorrino Dr. Alfredo DASAMB HC3 8h00 – 12h00	LPP Adulto Dr. João Braga Morfo – sala 5 8h00 – 9h30	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Saúde do Adulto Otorrino Dr. Alfredo DASAMB HC3 7h30 – 12h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Área Verde	Saúde do Adulto Cardiologia Dr. Eraldo Peloso DASAMB HC3 12h45 – 16h30	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Área Verde	ECG Prof. Dagoberto 14h00 – 17h00 Sala 3 - UE

B2

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde do Adulto Cardiologia Dr. Assis DASAMB HC3 7h00 – 11h00	LPP Adulto Dr. João Braga Morfo – sala 5 8h00 – 9h30	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Saúde do Adulto Psiquiatria Dr. André DASAMB HC3 8h00 – 12h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Área Verde	Área Verde	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Saúde do Adulto Psiquiatria Dr. Venício DASAMB HC3 13h30 – 15h00	ECG Prof. Dagoberto 14h00 – 17h00 Sala 3 - UE

SAÚDE DO ADULTO III – Dr. Cleber

C1

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Adulto Dr. Cleber U.E. – sala 31 8h00 – 11h30	Saúde do Adulto Ortopedia Dr. Marcos Vinícius DASAMB HC1 9h30 – 12h00	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	CEREST* 8h00 – 12h00 (3 estudantes) (Extensão)	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	CEREST* 13h00 – 17h00 (2 estudantes) (Extensão)	Área Verde	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Área Verde	Saúde do Adulto Oncologia Dra. Renata Martelo DASAC 13h00 – 17h00

*CEREST: o grupo se subdivide, os 3 primeiros irão na 5ª feira de manhã e os demais na 2ª feira à tarde.

C2

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Adulto Dr. Cleber U.E. – sala 31 8h00 – 11h30	CEREST* 8h00 – 12h00 (2 estudantes) (Extensão)	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Saúde do Adulto Ortopedia Dr. Marcos Vinícius DASAMB – HC1 8h15 – 12h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Saúde do Adulto Fisiatria Dra. Josiane Lucy Montoro 13h00 – 16h00	CEREST* 13h00 – 17h00 (3 estudantes) (Extensão)	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Área Verde	Saúde do Adulto Oncologia Dra. Renata Martelo DASAC 13h00 – 17h00

*CEREST: o grupo se subdivide, os 3 primeiros irão à tarde e os demais de manhã.

SAÚDE DA MULHER – Dr. Mazzetto

D1

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Enfermaria Obstetrícia Dra. Carla Bicudo DASMI 7h00 – 10h00	Enfermaria Obstetrícia Dra. Carla Bicudo DASMI 7h00 – 10h00	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Enfermaria Obstetrícia Dra. Carla Bicudo DASMI 7h00 – 10h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
				LPP Mulher Dr. Mazzetto Sala 3 - DASMI 10h00 – 12h00	Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Saúde da Mulher Dra. Ísis Zequini NGA 13h00 – 17h00	Enfermaria Obstetrícia Dra. Carla Bicudo DASMI 13h00 – 16h00	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Área Verde	Área Verde

D2

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde da Mulher* Dra. Aline/Juliana PS – DASMI 7h30 – 11h30 (3 estudantes)	Saúde da Mulher Dra. Sílvia NGA 7h30 – 12h00 (Extensão)	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Saúde da Mulher* Dra. Juliana PS – DASMI 7h00 – 10h00 (3 estudantes)	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
				LPP Mulher Dr. Mazzetto Sala 3 - DASMI 10h00 – 12h00	Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Saúde da Mulher* Dr. Emerson PS – DASMI 13h30 – 17h30 (2 estudantes)	Saúde da Mulher Dra. Lívia Gestação Adolescência NGA 13h30 – 16h00 (Extensão)	TBL 14h30 – 17h00 Auditório U.E. ou Área Verde	Saúde da Mulher* Dra. Camila PS – DASMI 13h30 – 17h30 (2 estudantes)	Área Verde

* PS: o grupo se subdivide, os **3 primeiros irão de manhã** e os **demais à tarde**.

LOCAIS DE ESTÁGIO

- CEREST = Rua Sergipe, 895 - Banzato
- DASAC = HC1
- DASAMB HC1 = Mário Covas - antiga Oncoclínica
- DASAMB HC3 = Hospital São Francisco
- DASMI = Hospital Materno e Infantil
- Laboratório de Parasitologia = Rua Doná Maria Feres, 165 – Fragata
- NGA = Av. Santo Antonio, 1669 - Centro
- U.E. = Unidade de Educação

Módulo II – 1º semestre (09/03 a 08/07/26)
“de Júlia Naomi a Vitória”

UPP	
Grupo 9	Grupo 10
<ol style="list-style-type: none"> Júlia Naomi Shibuya Laura Yumi Nishimura Leonardo Segantini Cunha Luiz Gustavo Neiva Reis Souza Marina Loch Eira Melissa Kazumi Hyodo 	<ol style="list-style-type: none"> Luiza Alves Mercante Pedro Henrique Sanches Vieira Roberta Maciel Moura Rogério Lauri Sena Tassyla Conrado Golino
Grupo 11	Grupo 12
<ol style="list-style-type: none"> Ligia Cristina Cordeiro Nicole Simone de Lima Coelho Raquel Freitas Chan Ricardo Rodrigues Fernandes Campos Victor Gois Takeda 	<ol style="list-style-type: none"> Karolyna Aparecida de Paula Silva Layana de Oliveira e Silva Luiz Guilherme Staibano Granja Luiza Dotto Natiele Caroline dos Santos Silva
Grupo 13	Grupo 14
<ol style="list-style-type: none"> Ludmilla Andreassa Borges Maria Clara Pereira Rocha Maria Eduarda Oliveira Sousa Paulo Renato Valentin de Toledo Vitor Vieira Suzuki Sato 	<ol style="list-style-type: none"> Karolina Kaori Moriyama Maria Cecília Palomino Silva Maria Eugênia Pereira Martins Pedro Henrique Correa Vasconcelos Tarcísio Henry Godoy Romão
Grupo 15	Grupo 16
<ol style="list-style-type: none"> Kamily Ruiz Mesquita Lucas Felipe Nogueira Passos Maria Eduarda Percebon Tiago Montanha Basso Vitoria Aline dos Santos Lira 	<ol style="list-style-type: none"> Lucas Gabriel Gonçalves Zeferino Luciana Nogueira Prata Milene Berti Guedes Rodrigo Orsi Russo Vitória Santos Rosa

Módulo II - Rodízios: E ao H

Período		Saúde da Criança		Cirurgia I		Cirurgia II		Medicina da Família	
		E1	E2	F1	F2	G1	G2	H	
1	09/03 – 20/03	9	10	11	12	13	14	15	16
2	23/03 – 10/04	10	9	12	11	14	13	15	16
3	13/04 – 24/04	11	12	9	10	15	16	13	14
4	27/04 – 08/05	12	11	10	9	16	15	13	14
5	11/05 – 22/05	13	14	15	16	9	10	11	12
6	25/05 – 03/06	14	13	16	15	10	9	11	12
7	08/06 – 19/06	15	16	13	14	11	12	9	10
8	22/06 – 08/07	16	15	14	13	12	11	9	10

SAÚDE DA CRIANÇA – Dr. Mário

E1

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Saúde da Criança Dra. Luciana UBS Nova Marília 7h00 – 10h00 (Extensão)	LPP Criança¹ Dr. Mário Sala 3 - UE 8h15 – 10h00 LPP Dra. Maria Virgínia*	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Área Verde	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	LPP Criança Dra. Luciana U.E. - Sala 28 13h00 – 15h00	Saúde da Criança (berçário) DASMI Dra. Elide 14h00 – 17h00	TBL 14h30 – 17h00 Aud.U.E. ou Área Verde	Saúde da Criança Dra. Celeste DASAMB HC3 13h00 – 17h00 (Extensão)	Área Verde

⁻¹LPP Criança Dr. Mário: O material de estudo que será utilizado a cada semana está disponível na plataforma Moodle (4ª série de Medicina - 2026 > Saúde da Criança).

*Dra. Maria Virgínia - LPP Saúde Pré-Escolar e Escolar: Na 2ª e na 4ª semana, após o LPP com o Dr. Mário - dias 17/03, 07/04, 24/04, 05/05, 19/05, 02/06, 16/06 e 30/06.

E2

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Área Verde	LPP Criança¹ Dr. Mário Sala 3 - UE 8h15 – 10h00 LPP Dra. Maria Virgínia*	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Saúde da Criança Dra. Luciana UBS Nova Marília 7h00 – 10h00 (Extensão)	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Área Verde	Saúde da Criança Dra. Celeste DASAMB HC3 13h00 – 17h00 (Extensão)	TBL 14h30 – 17h00 Aud.U.E. ou Área Verde	LPP Criança Dra. Luciana U.E. - Sala 28 13h00 – 15h00	Área Verde

⁻¹LPP Criança Dr. Mário: O material de estudo que será utilizado a cada semana está disponível na plataforma Moodle (4ª série de Medicina - 2026 > Saúde da Criança).

*Dra. Maria Virgínia - LPP Saúde Pré-Escolar e Escolar: Na 2ª e na 4ª semana, após o LPP com o Dr. Mário - dias 17/03, 07/04, 24/04, 05/05, 19/05, 02/06, 16/06 e 30/06.

CIRURGIA AMBULATORIAL I – Dr. Luiz Antonio

F1

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Cirurgia* Dr. Luiz Antonio Carmelo – Biotério Sala 01 10h00 – 12h00	Cirurgia Ambulatorial Dra. Ana Carolina DASAMB HC1 8h00 – 12h00	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Saúde do Adulto Cir. Torácica Dr. Paulo DASAMB HC1 7h45 – 12h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Laboratório de Parasitologia Dr. Castanho 14h30 – 17h00	Cirurgia Ambulatorial Dr. Levy Rubio Centro Cirúrgico DASAC 13h00 – 17h00	TBL 14h30 – 17h00 Aud.U.E. ou Área Verde	Área Verde	Área Verde

*Apostila de estudo disponível na plataforma Moodle (4ª série de Medicina - 2026 > Cirurgia ambulatorial).

F2

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	LPP Cirurgia* Dr. Luiz Antonio Carmelo – Biotério Sala 01 10h00 – 12h00	Cirurgia Ambulatorial Dr. Sílvio Uvo Centro Cirúrgico DASMI 8h00 – 12h00	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Saúde do Adulto Gastroenterologia Dra. Adriana Pimenta DASAMB HC3 8h00 – 12h30	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	Cirurgia Ambulatorial Dr. Luís Ricardo DASAMB HC1 13h00 – 15h00	Cirurgia Ambulatorial Dr. Sílvio Uvo Cabeça e Pesçoço DASAMB HC3 13h00 – 15h00	TBL 14h30 – 17h00 Aud.U.E. ou Área Verde	Laboratório de Parasitologia Dr. Castanho 14h30 – 17h00	Área Verde

*Apostila de estudo disponível na plataforma Moodle (4ª série de Medicina - 2026 > Cirurgia ambulatorial).

CIRURGIA AMBULATORIAL II – Dra. Vivian

G1

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Cirurgia Ambulatorial Dra. Vivian Centro Cirúrgico DASAC 7h30 – 12h00	Área Verde	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Cirurgia Ambulatorial Dr. Luiz Antonio Policlínica 8h00 – 12h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	LPP Cirurgia* Dra. Ana Carolina Carmelo – Biotério Sala 1 15h00 – 17h00	Cirurgia Ambulatorial Dra. Vivian Centro Cirúrgico DASAC 15h00 – 18h00	TBL 14h30 – 17h00 Aud.U.E. ou Área Verde	Área Verde	Cirurgia Ambulatorial Dr. Marcos Vinícius DASAMB HC1 13h30 – 17h00

*Apostila de estudo disponível na plataforma Moodle (4ª série de Medicina - 2026 > Cirurgia ambulatorial).

G2

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	Área Verde	Cirurgia Ambulatorial Dr. Luiz Antonio Policlínica 8h30 – 12h00	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	Cirurgia Ambulatorial Dra. Vivian DASAMB – HC1 7h30 – 12h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	LPP Cirurgia* Dra. Ana Carolina Carmelo – Biotério Sala 1 15h00 – 17h00	Área Verde	TBL 14h30 – 17h00 Aud.U.E. ou Área Verde	Área Verde	Cirurgia Ambulatorial Dra. Vivian Policlínica 13h00 – 17h00

*Apostila de estudo disponível na plataforma Moodle (4ª série de Medicina - 2026 > Cirurgia ambulatorial).

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – Dra. Ana Carolina

H

Período	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Manhã	USF* 7h00 – 12h00 (2 estudantes por Unidade) (Extensão)	USF* 7h00 – 12h00 (2 estudantes por Unidade) (Extensão)	Tutoria 9h00 – 12h00 U.E.	LPP Medicina de Família e Comunidade Dra. Ana Carolina Morfo - Sala E 8h00 – 10h00	Conferência U.E. 8h00 – 10h00
					Extensão 10h00 – 12h00
Tarde	USF* 13h00 – 16h00 (2 estudantes por Unidade) (Extensão)	USF* 13h00 – 16h00 (2 estudantes por Unidade) (Extensão)	TBL 14h30 – 17h00 Aud.U.E. ou Área Verde	Área Verde	Área Verde

* USF - Unidade de Saúde da Família:

A divisão será realizada conforme o número que aparece antes do nome de cada estudante na lista de grupos. Assim, quem estiver com o número 1 deverá dirigir-se à **USF 1**, e assim sucessivamente:

- 1 – USF Bandeirantes II – Dra. Elza Adachi
- 2 – USF Costa e Silva II – Dra. Zilda
- 3 – USF JK II – Dra. Maria Virgínia
- 4 – USF Primeiro de Maio – Dra. Ana Carolina
- 5 – USF Santa Augusta - Dra. Ana Carolina/ Dra. Maria Virgínia

LOCAIS DE ESTÁGIO

- DASAC = HC1
- DASAMB HC1 = Mário Covas - antiga Oncoclínica
- DASAMB HC3 = Hospital São Francisco
- DASMI = Hospital Materno e Infantil
- Policlínica (região oeste): Rua Eduardo Neves, 161 – Vl. Coimbra
- U.E. = Unidade de Educação
- UBS Nova Marília: Av. Mem de Sá, 360A - Núcleo Hab. Nova Marília
- USF Bandeirantes: Rua Alberício Mendes Pinto, 96 – Jd. Virgínia
- USF Costa e Silva: Rua Fernando Fontana, 300 - Núcleo Hab. Costa e Silva
- USF JK: Rua Lucílio Coelho de Oliveira, 5 - Núcleo Hab. Juscelino Kubitschek
- USF Primeiro de Maio: Av. José Jorente, 291 - Conj. Res. Alcir Raineri
- USF Santa Augusta: Rua Ioneu Carvalho Domingos, 556 - Conj. Hab. Paulo Lucio Nogueira

ANEXO 3**UES****Conteúdos previstos para a 4ª série de medicina**

A capacidade da UES do quarto ano médico para ministrar os conteúdos restringe-se a uma tutoria por semana, sendo possível estudar cerca de 11 a 12 situações problemas ao ano acompanhadas de suas conferências, na lógica de apresentações clínicas, com base em casos reais, objetivando o raciocínio clínico, como base para desenvolver as hipóteses diagnósticas, e a elaboração do plano de cuidado medicamentoso e não medicamentoso. A priorização dos temas de estudo varia de acordo com a prevalência dos processos morbidos que ocorrem na saúde do adulto, da mulher e da criança.

Os assuntos abordados, comumente, envolvem as disciplinas de reumatologia, hematologia, pediatria, nefrologia, pneumologia, infectologia, ginecologia, cirurgia geral, neurologia, cardiologia, endocrinologia e elementos de radiologia, cujos conteúdos permeiam o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem ao longo do ano, podendo ser inseridos nos problemas ou discutidos em forma de conferências.

Conteúdos previstos

Disciplina	Conteúdos
Reumatologia	Fisiopatologia das doenças reumatológicas/autoimunes.
Hematologia	Mecanismos fisiopatológicos que resultam em anemias, classificação morfológica e cinética das anemias, interpretação do hemograma.
Pediatria	Doenças diarreicas – diarreia aguda e persistente; Doenças respiratórias no lactente.
Pneumologia	Doenças das vias aéreas: bronquite crônica, enfisema pulmonar, DPOC, asma – fisiopatologia clínica, diagnóstico e tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Doenças parenquimatosas: conceito e métodos diagnósticos. Doenças intersticiais: conceito e métodos diagnósticos.
Ginecologia	Fisiopatologia das doenças próprias da saúde da mulher: Ca de mama (diagnóstico precoce, fator de risco, prevenção primária); disfunções menstruais; diagnóstico das leucorreias.
Cardiologia	Fisiopatologia das falências da função cardiovascular: Insuficiência cardíaca e doença coronariana.
Moléstias infecciosas	Fisiopatologia dos processos infecciosos envolvidos nas doenças emergentes e reemergentes
Nefrologia	Direcionamento para as grandes síndromes, levando em consideração a prevalência. -Insuficiência renal aguda/Insuficiência renal crônica/Infecção urinária: epidemiologia, etiologias, fisiopatologia, diagnóstico, prevenção, plano de cuidados gerais e prognóstico.
Neurologia	Estudo das ataxias, fisiopatologia, quadro clínico, interpretação clínica dos sinais e sintomas.
Cirurgia geral	Patologias abdominais que requerem tratamento cirúrgico – abdome agudo.
Endocrinologia	Fisiopatologia das alterações da homeostase orgânica- síndrome metabólica, tireoidopatias.
Radiologia	Anatomia radiológica do tórax, crânio incluindo face; trauma torácico (Rx e TC); alterações ósseas reumatológicas; abdome na urgência e acidente vascular no SNC.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AMATO NETO, V. *et al.* **Parasitologia**: uma abordagem clínica. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- BRANDT, K. G.; ANTUNES, M. M. C.; SILVA, G. A. P. Acute diarrhea: evidence-based management. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 91, n. 6, p. S36-S43, 2015. Supl. 1. 2015. DOI: 10.1016/j.jped.2015.06.002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Tuberculose**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. N. esp. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco-2022.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Manejo do paciente com diarreia**. Brasília: Ministério da Saúde, [202-]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/dda/publicacoes/manejo-do-paciente-com-diarreia-cartaz>. Acesso em: 5 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-ttuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>. Acesso em: 2 jun. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2013/hiv-aids/pcdt_manejo_adulto_12_2018_web.pdf/view. Acesso em: 2 jun. 2023.
- CARDOSO, A. P. *et al.* (ed.). **Diagnóstico e tratamento em pneumologia**. Barueri: Manole, 2021.
- CARVALHO, M. A. P. *et al.* **Reumatologia**: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
- COPE, Z. **Diagnóstico precoce do abdome agudo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1976.
- COURA, J. R. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 2 v.
- DIRETRIZES de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Jornal Brasileiro de Pneumologia*, Brasília, v. 38, p. S1-S133, 2012. Supl. 2. Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/Suple_209_71_completo_SUPL02_JBP_2012_.pdf. Acesso em: 2 jun. 2023.
- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. **Condutas em Gastroenterologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2004.
- FRASSON, A. *et al.* (ed.). **Doenças da mama**: guia de bolso baseado em evidências. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.
- GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. **Global strategy for asthma management and prevention**. Fontana: GINA, 2023. Disponível em: <https://ginasthma.org/2023-gina-main-report/>. Acesso em: 2 jun. 2023.

GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. **Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease: 2023 report.** Bethesda: GOLD, 2023. Disponível em: <https://goldcopd.org/2023-gold-report-2/>. Acesso em: 2 jun. 2023.

GOLDMAN, L.; SCHAFFER, A. I. (ed.). **Goldman Cecil medicina.** 25. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 2 v.

GUARINO, A. *et al.* European Society for Pediatric Infectious Diseases evidence-based guidelines for the management of acute gastroenteritis in children in Europe: update 2014. **Journal of Pediatric Gastroenterology and Nutrition**, New York, v. 59, n. 1, p. 132-152, 2014. DOI: 10.1097/MPG.0000000000000375.

HAFKAMP-DE GROEN, E. *et al.* Predicting asthma in preschool children with asthma-like symptoms: validating and updating the PIAMA risk score. **Journal of Allergy and Clinical Immunology**, St. Louis, v. 132, n. 6, p. 1303-1310, 2013. DOI: 10.1016/j.jaci.2013.07.007.

HINRICHSEN, S. L. **DIP: doenças infecciosas e parasitárias.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **ABC do câncer:** abordagens básicas para o controle do câncer. 6. ed. rev. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-abc-6-edicao-2020.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Estimativa 2020:** incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2023.

KATSURA, C. *et al.* Breast cancer: presentation, investigation and management. **British Journal of Hospital Medicine**, London, v. 83, n. 2, p. 1-7, 2022. DOI: 10.12968/hmed.2021.0459.

KFOURI, R. A.; SADECK, L. S. R. (coord.). **Diretrizes para o manejo da infecção causada pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR).** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2017. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/diretrizes-para-o-manejo-da-infeccao-causada-pelo-virus-sincicial-respiratorio-vsr/>. Acesso em: 5 jun. 2023.

KIDNEY DISEASE IMPROVING GLOBAL OUTCOMES. **KDIGO Guidelines.** c2016. Disponível em: <https://kdigo.org/guidelines>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MEANS, R. T. Jr.; GLADER, B. Anemia: general considerations. *In:* MEANS, R. T. Jr. *et al.* **Wintrobe's Clinical Hematology.** 15th ed. Wolters Kluwer Health, 2023. v. 1, ch. 24.

NATIONAL COMPREHENSIVE CANCER NETWORK. **NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology:** breast cancer. Plymouth Meeting: NCCN, 2020. Disponível em: <https://www2.tri-kobe.org/nccn/guideline/breast/english/breast.pdf>. Acesso em: 1 jun. 2023.

NEVES, D. P. *et al.* **Parasitologia Humana.** 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

NOGUEIRA, R. G. *et al.* Thrombectomy 6 to 24 hours after stroke with a mismatch between deficit and infarct. **New England Journal of Medicine**, Boston, v. 378, n. 1, p. 11-21, 2018. DOI: 10.1056/NEJMoa1706442.

PITTA, A. **Hospital: dor e morte como ofício.** 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1994.

RENNKE, H. G.; DENKER, B. M. **Fisiopatologia renal:** princípios básicos. 2. ed. São Paulo: LPM, 2009.

REY, L. **Parasitologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RIELLA, M. C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SAVER, J. L. *et al.* Stent-retriever thrombectomy after intravenous t-PA vs. t-PA alone in stroke. **New England Journal of Medicine**, Boston, v. 372, n. 24, p. 2285-2295, 2015. DOI: 10.1056/NEJMoa1415061.

SHINJO, S. K. *et al.* (ed.). **Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Diretrizes e recomendações**: diretrizes de assuntos gerais. São Paulo: SBN, c2023. Disponível em: <https://www.sbn.org.br/profissional/utilidades/diretrizes-de-nefrologia>. Acesso em: 2 jun. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Gastroenterologia. **Diarreia aguda**: diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: SBP, 2017. (Guia Prático de Atualização, 1). Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Guia-Pratico-Diarreia-Aguda.pdf. Acesso em: 2 jun. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Pneumologia. **Sibilância recorrente do lactente e pré-escolar**. Rio de Janeiro: SBP, 2017. Disponível em: <https://docplayer.com.br/48121197-Sibilancia-recorrente-do-lactente-e-pre-escolar.html>. Acesso em: 5 jun. 2023.

SOUZA, H. P. (coord.). Consenso 9: algoritmo no diagnóstico do Abdome Agudo. *In*: CONSENSOS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA, 26., 2005, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Boletim CBC, 2006. ed. esp., p. 40-43. Disponível em: <https://cbc.org.br/wp-content/uploads/2013/06/cbc-boletim-informativo-consenso.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2023.

SOUZA, R. L.; FRANCO, L. G. M. M.; SIQUEIRA, E. C. Abordagem geral da Fibrose Pulmonar Idiopática. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, São Paulo, v. 23, n. 3, p. e12623, mar. 2023. DOI: 10.25248/reamed.e12623.2023.

SUCUPIRA, A. C. S. L. (coord.). **Pediatria em consultório**. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.

TOWNSEND JUNIOR, C. M. *et al.* **Sabiston tratado de cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. 2 v.

UPTODATE. Waltham: Wolters Kluwer, c2023. Disponível em: <https://www.uptodate.com>. Acesso em: 2 jun. 2023.

YU, L. *et al.* Insuficiência renal aguda. *In*: ZATZ, R. **Fisiopatologia renal**. São Paulo: Atheneu, 2000. cap. 14, p. 261-282.